

EDITORIAL: PRIMEIRO ANO DA GEODIÁLOGOS

E chegamos ao número 4 da *Geodiálogos: Revista Eletrônica de Diálogo e Divulgação em Geografia* completando exatamente um ano de êxito dentro da proposta expressada no primeiro número da revista. Nas três edições anteriores, a *Geodiálogos* apresentou ao público nada menos que dez Notas de Diálogos – formato proposto para ser veículo de debate a partir da exposição de ideias sem, necessariamente, ter a rigidez dos artigos científicos “tradicionais” –, além de uma surpreendente entrevista com a professora Doutora Maria Adélia Aparecida de Souza e outros três textos dos membros de nosso Conselho Editorial.

Textos que, apesar de buscar contemplar um público que não encontraria audiência em outros periódicos científicos, sobretudo os estudantes de graduação, necessariamente passaram por um processo de avaliação por pares e indo além: muitas vezes procurando dialogar com os autores para aprimorar o texto apresentado! E é assim que tivemos a felicidade de recepcionar e publicar textos de autores em todos os níveis de formação acadêmica, da Graduação ao Doutorado, além de muitos profissionais da licenciatura e do bacharelado em Geografia. Também tivemos a felicidade de contemplar uma diversidade interessante não somente de temas postos para diálogo, mas também recebendo contribuições de quase todas as regiões do Brasil e, até mesmo, da Argentina.

A resposta do público também nos motiva a continuar com a proposta empenhada. Foram quase duas mil visualizações, metade das quais originadas de todo o território brasileiro e a outra metade advinda de quase todos os continentes habitados do mundo, com a única exceção da Oceania. Considerando que os textos da *Geodiálogos* são majoritariamente em português, admira a quantidade de acessos de outras partes do mundo que não aquelas onde a língua portuguesa é praticada.

Gostaríamos muito que a média de textos publicados por número editado fosse maior – cerca de 4 textos para os três número anteriormente publicados –, mas a qualidade do que foi publicado supera qualquer quantidade.

E para comemorar esse primeiro ano de publicações trimestrais ininterruptas da *Geodiálogos*, mantendo a qualidade de tudo o que já foi apresentado pela revista, contamos com duas Notas de Diálogos e o primeiro texto em formato de artigo na sessão Coluna, como mais uma alternativa de contribuição àqueles que têm interesse de dialogar. A primeira Nota de Diálogo é de Gerson de Freitas Júnior que propõe um debate acerca do uso de redes sociais tais como o Facebook e o Youtube no processo de aprendizagem, tema tão caro perante aos desafios que os professores enfrentam atualmente diante de estudantes cada vez mais “conectados”. Em seguida temos a contribuição de Flávio Almeida Reis e Pablo Martins Santos Sant’Ana que trazem interessante análise acerca da atuação do presidente estadunidense Donald Trump em especial no controverso episódio do bombardeio na Síria ocorrido no começo de 2017. Por fim, nosso colega Gilvan Charles Cerqueira de Araújo traz um importante debate acerca das relações de poder e seu tratamento a partir da Geografia, com especial atenção ao que concerne o conceito de território. Além disso, a contribuição da sessão Coluna – destinada a publicação de textos dos membros do Conselho Editorial – exemplifica o formato de artigos que será adotado pela *Geodiálogos*.

Por fim, felicidades a todos nós que escolhemos o desafio de fazer da Geografia nossa profissão não somente nesse dia de comemoração, mas em todos os demais.

Boa leitura e profícuos diálogos!

Brasília, 29 de maio de 2017.

Nathan Belcavello de Oliveira
Diretor